



## **ATA OFICIAL DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE EXAME DE ADMISSÃO ESCOLAR**

**23 de março de 2021**

A Força-Tarefa de Exame de Admissão Escolar do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião remota em 23 de março de 2021 às 17h no Zoom. Para obter mais informações sobre qualquer um dos itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para [feedback@bostonpublicschools.org](mailto:feedback@bostonpublicschools.org) ou ligue para o Escritório do Comitê Escolar de Boston (617) 635-9014.

### **PRESENÇA**

Membros presentes da força-tarefa de exame de admissão escolar: Copresidente Michael Contompasis; Copresidente Tanisha Sullivan; Samuel Acevedo; Acacia Aguirre; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; e Rosann Tung.

Membros ausentes da força-tarefa de exame de admissão escolar: Tamara Waite.

Membros presentes da equipe da BPS: Monica Roberts, Diretora de Avanço do aluno, da família e da comunidade; e Monica Hogan, Diretora Executiva Sênior do Escritório de Dados e Responsabilidade.

### **DOCUMENTOS APRESENTADOS**

#### [Pauta](#)

[Ata da sessão de escuta: 13 de março de 2021](#)

[Ata da reunião: 16 de março de 2021](#)

[Apresentação: Uso de critérios socioeconômicos/de camada em admissões de outros distritos](#)

[Apresentação: Recapitulação das recomendações de admissões](#)

### **ABERTURA**

A Sra. Parvex realizou a chamada. A Sra. Waite estava ausente. Todos os outros membros estavam presentes.

O Sr. Contompasis iniciou a reunião. Ele anunciou que os serviços simultâneos de intérprete estavam disponíveis em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e língua de sinais americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e deram instruções em sua língua nativa sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

## APROVAÇÃO DA ATA DE REUNIÃO: 13 DE MARÇO E 16 DE MARÇO DE 2021

*Aprovado* - A força-tarefa aprovou por unanimidade a ata de 13 de março de 2021 Sessão de escuta da força-tarefa de exame de admissão escolar e reunião da força-tarefa de exame de admissão escolar de 16 de março de 2021.

## APRESENTAÇÃO

A Sra. Sullivan deu as boas-vindas aos membros e ao público e apresentou a Sra. Robert e a Sra. Hogan, que iriam revisar a política de exames escolares temporários em vigor para o SY 2021-2022 e também apresentar uma visão geral das políticas seletivas de admissão escolar em outros distritos.

A Sra. Roberts explicou que a de SY 2021-2022 era uma política de apenas um ano que voltaria à política anterior após este ano letivo. Ela disse que a tarefa da Força-Tarefa era fazer recomendações para política de longo prazo.

Ela descreveu como as BPS criaram o grupo de candidatos qualificados e o processo de convite para uma escola de exame. Ela deu uma visão geral de que 20% das vagas para cada escola de exame são reservadas para os alunos de melhor avaliação com base na média de notas (GPA) em toda a cidade, e 80% das vagas são atribuídas usando uma combinação de GPA e código postal dos alunos. A Sra. Sullivan perguntou e obteve a confirmação de que um número aleatório é atribuído apenas se houver dois ou mais alunos com exatamente o mesmo GPA. Ela também perguntou como o grupo de trabalho foi capaz de determinar a vaga mínima alocada para alunos em um determinado código postal. A Sra. Hogan explicou que verificaram os dados de renda e a porcentagem de crianças em idade escolar da Agência de Planejamento e Desenvolvimento de Boston (Boston Planning and Development Agency) com base no censo da American Community Survey.

A Sra. Sullivan perguntou como as BPS determinavam quantas vagas por código postal uma vez que sabia a porcentagem de crianças em idade escolar por código postal. A Sra. Hogan respondeu que as BPS conduzem um processo a cada ano para determinar quantas vagas estão disponíveis em todas as escolas do distrito, por meio de projeções. Com base nisso, a equipe determina quantos convites serão enviados. A Sra. Sullivan perguntou sobre os alunos no grupo que não foram matriculados em uma escola de exame no grupo de 20%. A Sra. Roberts explicou que os códigos postais são classificados da renda média mais baixa para a média mais alta e a

distribuição será de 10% das vagas por rodada. Os alunos dos códigos postais mais baixos serão colocados em primeiro lugar para as vagas disponíveis naquela rodada, na ordem do GPA mais alto ao mais baixo. Se a primeira escolha de um(a) aluno(a) não estiver disponível, o/a aluno(a) será designado(a) para sua segunda ou terceira escolha. Ela explicou a provisão especial para estudantes desabrigados e aqueles que estão sob os cuidados do Departamento de Crianças e Famílias (DCF) e que eles removeram a inscrição não tradicional e o adiamento da aceitação. Ela terminou explicando as recomendações adicionais do Comitê Escolar.

A Sra. Sullivan abriu espaço para perguntas. O Sr. Acevedo queria saber quando a política antiga iria começar. A Sra. Roberts explicou que eles teriam que anunciar às famílias até agosto como seria o processo no próximo ano. O Sr. Contompasis acrescentou que o cronograma estabelecido para um novo processo de admissão seria tentar concluí-lo até junho, para que o distrito pudesse se preparar. Além disso, a Sra. Skerritt disse que a política do ano atual é usar notas pré-Covid e se decidirem usar o mesmo modelo, as notas não seriam as pré-Covid.

A Sra. Hogan, o Sr. Cregor e a Sra. Nagasawa apresentaram o *Uso de critérios socioeconômicos/de camada em admissões de outros distritos*. Eles apresentaram três distritos diferentes e explicaram seu processo de admissão. Eles apresentaram pela primeira vez as Admissões seletivas do ensino médio de Chicago. O Sr. Cregor lembrou aos membros que Richard D. Kahlenberg e Michelle P. Burris na The Century Foundation, que trabalharam para projetar o modelo de Chicago que estava sendo apresentado, fariam uma apresentação na reunião de 30 de março, para que pudessem explorar esses modelos com mais detalhes.

Eles continuaram apresentando o processo de admissão seletiva da escola secundária de São Francisco antes da Covid, já que haviam votado para usar sorteio como critério de admissão. Alguns membros perguntaram se o sorteio era em turno de um ano ou permanente, e também sobre o processo que realizaram para determinar o processo de admissão por sorteio.

O último distrito que apresentaram foi o de Admissões seletivas do ensino médio de Detroit. A Sra. Sullivan refletiu que Detroit atribuiu pontos aos seus alunos de escolas públicas e disse que este foi um comentário que ouviram em comentários públicos sobre uma possibilidade em Boston e BPS. Ela queria chamar a atenção da Força-Tarefa para isso.

A Sra. Sullivan continuou a apresentar as considerações legais e de responsabilidade.

Pontos principais:

1. Boston pode revisar as propostas de admissão quanto ao impacto na diversidade étnica.
2. Boston deve começar avaliando abordagens “neutras em relação à etnia” e “generalizadas com consciência de etnia” que não tratam os alunos individuais de maneira diferente com base na etnia.
3. Se nenhuma dessas políticas atingir a diversidade, Boston pode considerar a etnia como um fator individual, desde que a política seja estritamente adaptada.

Ela também resumiu duas vezes que Boston foi processada por usar etnia nas admissões em escolas de exames; *McLaughlin* (1996) e *Wessman* (1998).

As escolas têm um interesse constitucional e convincente em alcançar a diversidade étnica e

evitar o isolamento étnico. MAS:

*Se a etnia for usada como um fator nas decisões individuais de admissão de alunos*, mesmo em casos de ação afirmativa, os tribunais aplicarão o mais alto nível de escrutínio sob a Cláusula de Proteção Iguatária, “escrutínio estrito”, para determinar se a política de admissão é “estritamente adaptada” para atingir o interesse das escolas na diversidade. Sabemos se uma política é estritamente adaptada se:

1. O distrito considerou alternativas neutras em relação à etnia (e não encontrou nenhuma funcionava para alcançar a diversidade)
2. A política prevê "revisão flexível e individualizada dos alunos", o que significa que a etnia não é o único fator para admissão
3. A política minimiza qualquer carga indevida sobre outros alunos
4. A política é limitada no tempo e sujeita à revisão periódica

Um exemplo de política de admissão estritamente adaptada foi a da Universidade do Texas em Austin. A Sra. Sullivan explicou como as escolas podem valorizar a diversidade étnica sem receber escrutínio rigoroso.

Os principais pontos são:

1. Boston pode revisar as propostas de admissão quanto ao impacto na diversidade étnica.
2. Boston deve começar avaliando abordagens “neutras em relação à etnia” e “generalizadas com consciência de etnia” que não tratam os alunos individuais de maneira diferente com base na etnia.
3. Se nenhuma dessas políticas atingir a diversidade, Boston pode considerar a etnia como um fator individual, desde que a política seja estritamente adaptada.

A Sra. Sullivan disse que os copresidentes buscavam apoio jurídico e mencionaram que o advogado Michael Keating, da Foley Hoag LLP, estava observando a reunião.

O Sr. Contompais e a Sra. Sullivan discutiram a importância da concordância do juiz Kennedy no caso *Parents Involved* (2007). A Sra. Sullivan disse que a opinião do juiz Kennedy foi uma opinião concordante que é considerada a opinião que fornece a maior orientação neste espaço no que se refere à lei neste assunto específico. Ela disse que é importante quando a Força-Tarefa explora questões que podem ter um impacto na etnia que os membros estejam atentos e conscientes das proteções.

A Sra. Lum perguntou se o processo já havia sido iniciado para a política temporária e se os membros seriam capazes de ver os resultados da política e compará-la com o modelo no qual o grupo de trabalho havia trabalhado com as recomendações de política. A Sra. Sullivan respondeu que as BPS não teriam uma alocação de vagas até 15 de abril, devido aos processos judiciais em andamento.

## COMENTÁRIO DO PÚBLICO

- Virginia Berman, residente de Roslindale, mãe da BLS, copresidente, Families for Equity and Diversity, testemunhou em apoio às mudanças nas admissões de escolas de exame.
- Marie Mercurio, residente de Jamaica Plain, mãe das BPS, testemunhou a favor da

manutenção do exame.

- Darragh Murphy, residente de Dorchester, testemunhou contra os critérios de código postal para admissão.
- Nora McManus Vincent, residente de West Roxbury, mãe das BPS, testemunhou em apoio às mudanças nas admissões de escolas de exame.
- Kristin Johnson, residente de Jamaica Plain, mãe das BPS, membro da Boston Coalition for Education Equity, testemunhou em apoio à reforma do processo de admissão às escolas de exame.
- Fred Pucillo, residente em East Boston, pai de BLS, testemunhou em apoio à reforma de admissão em escolas de exame.
- Olivia Paquette, residente de Cambridge, educação nas BPS Education e aluna da BLS, testemunhou em apoio à criação de um processo de admissão permanente e mais justo.
- Katharin Kilbourn, residente de Jamaica Plain, mãe da BLS, testemunhou em apoio à mudança permanente no processo de admissão.
- Leslee Kiley, residente da Jamaica Plain, pai/mãe de ex-aluna da BLS, testemunhou em apoio à realização de mudanças permanentes no processo de admissão.
- Lauren Peter, residente de Roslindale e mãe de Sumner, testemunhou em apoio às mudanças nas admissões nas escolas de exame.
- Ann Malone, residente de Jamaica Plain, testemunhou em apoio às mudanças permanentes no processo de admissão.

## COMENTÁRIOS DE ENCERRAMENTO

A Sra. Sullivan pediu que os membros fizessem os comentários finais. A Sra. Tung agradeceu aos indivíduos que prestaram testemunho público e solicitou novamente que as pessoas fizessem recomendações de políticas específicas.

O Sr. Contompasis lembrou ao público que na próxima semana a Força-Tarefa teria apresentadores da The Century Foundation e ele encorajou as pessoas a participarem da reunião.

## ENCERRAMENTO

Aproximadamente às 19:05, o Comitê votou por unanimidade, nominalmente, pelo encerramento da reunião.

Testemunha:



Lena Parvex  
Auxiliar Administrativa